

Caracas, 2 de Dezembro de 1904

Quer caro Adolpho,

Até que afinal, consegui dar com os meus ossos aqui, depois de 25 dias de viagem; tendo saído do Rio no dia 1.^o só no dia 25 consegui chegar a Caracas! Estive em Barbados 9 dias a espera de vapor, e saindo de lá vim fazendo escala nas ilhas de S. Vincent, Trinidad, Granada, Margarida e Curupano. É uma viagem bem dissimulada pelo mar barbaite semeado de ilhas, qual a mais bonita e pittoresca. Felizmente tenho gozado saúde desde que d'ahi parti, e não tem diminuído, mas pelo contrario augmentado as saudades que tenho dos meus. Que te direi disto aqui? É uma cidade velha, com edificações sem gosto e mal conservada e de aspecto triste por causa das altas montanhas completamente pella das que a rodeiam. Faz mais calor do que eu pensava, embora estejam já nas vésperas do inverno. Que differença, já não digo do Rio, mas do nosso S. Paulo tão alegre e tão limpo. Este paiz, victima de continuar seus =

lucros não tem progredido como devia e muito pelo contrario está muito atarado. Mas, cousa curiosa - aqui só ha ouro e prata em circulação!

Hoje fui recebido pelo Ministro do Exterior, a quem entreguei a minha credencial. Faria da phrase seguida em todos os paizes, o encarregado de negocios aqui, embora com caracter de interino, é recebido com o ceremonial somente concedido aos Ministros Plenipotenciarios em outros paizes. É até obrigado a fazer discurso no acto de entregar a credencial. Pelo retalho junto verás o que pronunciei na occasião e que foi julgado muito correcto no Ministerio aqui. Não podia referir-me ao objecto da minha missão, posto que não a tenho e só estou investido do cargo que occupa enquanto não chega o Lima, que é meu chefe. Enfim, veremos o que diz o Rio Branco.

Hoje mandei uma carta registada a' Angele contendo uma letra sobre Londres do valor de £ 35 a' vista; pois este mez passado fui - e quasi todo em viagem e só ganhei metade do meu ordenado e somente cinco dias da que

tificação de E. de Negócios. Aqui tudo é muito caro,
 e basta dizer-te que só pelo carro, alias puxado
 por cavallos ingleses, que aluguei hontem e hoje
 durante duas horas por dia para fazer as minhas
 visitas officiaes, paguei 60 mil reis!!! Mas
 que fazer? O Ministro do Brazil não podia fazel-o
 em carro de praça. Mas ha duvida que a
 carreira é muito bonita; mas o que se ganha
 não dá para nada e já me disseram que os
 Diplomatas aqui não occupão carros de praça.
 Estou bem arranjado e muito desejoso que
 chegue o Lima, que tem grande somma que
 lhe dá o governo para representações; enquanto
 que eu só tenho uma gratificação que não dá
 para viver e tenho que sustentar minha
 familia ahi.

Imagino como a nossa netinha já deve
 estar engracadinha. É mais feliz do que eu,
 meu bom Adolpho, e, bem o sei mais do que
 eu mereces sel-o, podendo viver perto dos
 teus e independente. Eu estou condemnado a
 viver e mover em terra estranha e longe dos
 meus. É sorte minha contra a qual é inutil
 lutar.

Apresenta as minhas respeitvas saudações

a tua boa esposa e lembranças minhas para Adolphinho
a quem eu cederia de bom grado o meu lugar aqui, já
que elle gosta tanto da carreira.

Accita para ti um apertado e affectuoso abraço do

Teu velho e gratissimo amigo
Lorenay.

GAOETA OFICIAL

A las once de la mañana del día de hoy fue recibido oficialmente en el Despacho de Relaciones Exteriores el Honorable Señor Don Luis R. de Lorena Ferreira, Encargado de Negocios de los Estados Unidos del Brasil. En el acto de la recepción estaban presentes todos los empleados del Ministerio.

Al entregar la credencial al Señor Ministro de Relaciones Exteriores pronunció las siguientes palabras:

(Traducción)

“Excelentísimo Señor Ministro:

“Tengo la alta honra de poner en manos de Vuestra Excelencia la carta con que el Excelentísimo Señor Ministro de Relaciones Exteriores de los Estados Unidos del Brasil ha tenido á bien acreditarme en calidad de Encargado de Negocios en esta República. Al congratularme con Vuestra Excelencia por el restablecimiento de la representación diplomática del Brasil me considero feliz por poder asegurar á Vuestra Excelencia, en esta ocasión, de los sentimientos de la leal y nunca interrumpida amistad de mi Gobierno y de sus votos más sinceros por la grandeza y prosperidad de la gloriosa República de los Estados Unidos de Venezuela.”

El Señor Ministro le contestó en los términos siguientes:

“Señor Encargado de Negocios:

“Pláceme en extremo recibir la Carta que os acredita como Encargado de Negocios de los Estados Unidos del Brasil y reconoceros, al propio tiempo, en vuestro carácter público.

“El Gobierno de la República estima sobremanera el restablecimiento de la Legación que se os ha confiado y espera que tan amistosa determinación habrá de contribuir por manera provechosa al afianzamiento de los fraternales lazos que felizmente unen á los dos Estados.

“Interpretando fielmente los propósitos en que abunda el Gobierno de que soy

parte, válgome gustoso de esta oportunidad para aseguraros, á mi vez, que la leal y nunca interrumpida amistad de que con tan buen acuerdo habéis hecho memoria, nos merece hoy, como siempre nos ha merecido, el más constante y sincero interés.

“Podéis estar cierto de ello, y de que son muy cordiales los votos que formo por el engrandecimiento y progresiva ventura de los Estados Unidos del Brasil”.

Terminado el acto, el Señor de Lorena

Ferreira fue conducido de nuevo á su morada en carruaje de gala con el ceremonial de estilo.

Estados Unidos de Venezuela.—Ministerio de Relaciones Exteriores.—Dirección de Derecho Público Exterior.—Caracas: 1º de diciembre de 1904.

Publíquese de orden del Ministro.

El Director,

Luis Churión.